



ESTADO DE RONDÔNIA  
PODER JUDICIÁRIO

# PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL





**ESTADO DE RONDÔNIA  
PODER JUDICIÁRIO**

**RESOLUÇÃO N. 33/2016-PR**

Dispõe sobre o Plano de Logística Sustentável (PLS)  
do Poder Judiciário do Estado de Rondônia (PJRO).



## Realização

### Comitê de Planejamento Estratégico

DESEMBARGADOR SANSÃO BATISTA SALDANHA  
Presidente

DESEMBARGADOR ISAIAS FONSECA MORAES  
Vice-Presidente

DESEMBARGADOR HIRAM SOUZA MARQUES  
Corregedor-Geral

DESEMBARGADOR PAULO KIYACHI MORI  
Diretor da Emeron

JUIZ ILISIR BUENO RODRIGUES  
Auxiliar da Presidência

JUIZ CRISTIANO GOMES MAZZINI  
Auxiliar da Corregedoria

JUIZ ÁLVARO KALIX FERRO  
Juiz de Cooperação



## **Comissão Gestora**

### **Plano de Logística Sustentável**

### **PLS/PJRO**

**ATO n. 010/2016-PR, alterado pelo ATO n. 049/2016-PR**

Dispõe sobre a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – PLS do Poder Judiciário do Estado de Rondônia – PJRO.

---

ILISIR BUENO RODRIGUES  
*Juiz Auxiliar da Presidência*

ROSÂNGELA VIEIRA DE SOUZA  
*Coordenadora de Planejamento*

JEAN CARLO SILVA DOS SANTOS  
*Secretário Administrativo*

ANGELINA GOMES DE BRITO ALMEIDA  
*Servidora da Área Socioambiental*

MARCELO LACERDA LINO  
*Servidor da Área de Contratação/Aquisição*

EDSON BRAZ DOS SANTOS  
*Servidor da Área de Patrimônio, Material e Documentação*

ÉRIKA BERGUERAND DE MELO  
*Servidor da Área de Gestão de Pessoas*

IONE GRACE DO NASCIMENTO CIDADE KONZEN  
*Servidora da Área de Gestão de Processos*

BRÁULIO PENHA BIDÁ  
*Servidor da Área de Transporte*

ALEXANDRO PINHEIRO ALMEIDA  
*Servidor da Área Socioambiental*

ALLAN TITO LEITE RATTS  
*Servidor da Área de Informática*

ELAINE PIACENTINI BETTANNI  
*Servidor da Área de Compras*

GIANFRANCESCO DE OLIVEIRA GOMES  
*Servidor da Área de Patrimônio, Materiais e Documentação*

GRACIELA POITEVIN MELEGA SILVA  
*Servidor da Área de Engenharia e Arquitetura*

MANOEL VITORINO DA SILVA  
*Secretário da Comissão*

**Projeto Gráfico e Editoração**  
ANTÔNIO HÉLIO DA COSTA GOMES



## Sumário

1. Apresentação .....	
2. Resolução N.     /2016-PR .....	
3. Gestão de Uso Sustentável dos Materiais de Consumo .....	
4. Painel de Indicadores .....	
5. Gestão de Uso de Copos Descartáveis .....	
6. Painel de Indicadores .....	
7. Gestão do Uso de Água Mineral Engarrafada .....	
8. Painel de Indicadores .....	
9. Gestão da Impressão de Documentos e Equipamentos Instalados de Forma Sustentável .....	
10. Gestão de Impressão de Documentos .....	
11. Painel de Indicadores .....	
12. Gestão de Consumo e Gasto com Energia Elétrica .....	
13. Painel de Indicadores .....	
14. Gestão do Consumo e Gasto com Água e Esgoto .....	
15. Painel de Indicadores .....	
16. Gestão de Resíduos .....	
17. Painel de Indicadores .....	
18. Gestão da Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho .....	
19. Painel de Indicadores .....	
20. Gestão dos Serviços de Telefonia .....	
21. Painel de Indicadores .....	
22. Gestão dos Serviços de Vigilância e Limpeza .....	
23. Gestão dos Serviços de Segurança Patrimonial .....	
24. Painel de Indicadores .....	
25. Gestão sustentável dos Serviços de Limpeza .....	
26. Painel de Indicadores .....	
27. Gestão do Consumo de Combustível .....	
28. Painel de Indicadores .....	
29. Gestão do Uso Sustentável dos Veículos .....	
30. Painel de Indicadores .....	
31. Gestão de Layout e Edificações Sustentáveis .....	
32. Painel de Indicadores .....	
33. Gestão de Contrato e Aquisições Sustentáveis .....	
34. Painel de Indicadores .....	
35. Gestão das Capacitações de Magistrados e Servidores em Educação Socioambiental .....	
36. Painel de Indicadores .....	
37. Gestão Sustentável dos Processos de Trabalho .....	
38. Painel de Indicadores .....	



## Apresentação

A sustentabilidade e a preocupação com a preservação do ambiente são pontos que constam definitivamente das agendas governamentais de forma global e as organizações públicas desempenham importante papel no que diz respeito ao impacto de suas ações no ambiente frente a sua condição de grandes consumidoras, geradoras de resíduos e demandantes de muitos recursos.

Assim, o Plano de Logística Sustentável – PLS/PJRO 2020 além de informar as boas práticas ambientais no Poder Judiciário do Estado de Rondônia, também delineia ações, indicadores e metas, conforme diretrizes da Resolução 201/15-CNJ, voltado para o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do gasto público, para o uso sustentável de recursos naturais e bens públicos e para a promoção da qualidade de vida no trabalho.

O PLS/PJRO 2020 é instrumento vinculado ao Plano e a Gestão da Estratégia do Poder Judiciário do Estado de Rondônia 2015-2020, que declara a Responsabilidade Social e Ambiental como valor institucional, comprometendo-se com o empenho na melhoria de práticas sociais e ambientais responsáveis, procurando sempre atender às necessidades imediatas da sociedade, bem como adotar rigorosa atenção nas tomadas de decisões, considerando as possíveis implicações sociais e ambientais futuras. Cada ação traz consigo metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados, que permitem estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade que objetivam uma melhor eficiência do uso dos recursos e da gestão dos processos de trabalho, considerando a visão sistêmica do PJRO.

Desembargador **Sansão Saldanha**  
Presidente



**RESOLUÇÃO N. 033/2016-PR**

*Dispõe sobre o Plano de Logística Sustentável (PLS) do Poder Judiciário do Estado de Rondônia.*

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

CONSIDERANDO o disposto no artigo 170, VI, da Constituição da República Federativa do Brasil, que trata da defesa do meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado, conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação; bem como o artigo 225, que estabelece que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado;

CONSIDERANDO o disposto no artigo 3º da Lei n. 8.666, de 21 de junho de 1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, e o Decreto n. 7.746, de 5 de junho de 2012, que regulamenta o artigo 3º da citada lei, estabelecendo critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal;

CONSIDERANDO a Lei n. 12.187, de 29 de dezembro de 2009, que instituiu a Política Nacional de Mudança de Clima, com diretrizes ao estímulo e apoio à manutenção e promoções de padrões sustentáveis de produção e consumo e como um de seus instrumentos à adoção de critérios de preferência nas licitações e concorrências públicas para as propostas que propiciem maior economia de energia, água e outros recursos naturais e a redução da emissão de gases de efeito estufa e de resíduos; e o disposto na Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e o Decreto n. 7.404, que regulamenta a supracitada lei;

CONSIDERANDO as diretrizes contidas na Lei n. 11.419, de 19 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a informatização do processo judicial e a Resolução n. 185/2013-CNJ, a qual institui o Processo Judicial Eletrônico (PJe), que destaca a necessidade de estabelecimento de diretrizes e critérios para a racionalização dos recursos orçamentários, pautados na eficiência do gasto público e melhoria contínua da gestão de processos de trabalho;

CONSIDERANDO a Resolução n. 114/2010-CNJ, que dispõe sobre o planejamento, a execução e o monitoramento de obras, bem como os parâmetros e orientações para precificação, elaboração de editais, composição de Benefícios e Despesas Indiretas (BDI), critérios mínimos para habilitação técnica e cláusulas essenciais nos novos contratos de reforma e construção de imóveis no Poder Judiciário; e a Resolução n. 198/2014-CNJ, que dispõe sobre o Planejamento e a Gestão Estratégica no âmbito do Poder Judiciário, classificando como atributo de valor judiciário a Responsabilidade Socioambiental;

CONSIDERANDO as Recomendações n. 11/2007-CNJ e n. 27/2009-CNJ, que tratam da inclusão de práticas socioambientais nas atividades rotineiras dos tribunais e a necessidade de atualizá-las no PJe;



CONSIDERANDO as recomendações do Tribunal de Contas da União, dispostas no Acórdão n. 1752, de 5 de julho de 2011, que trata das medidas de eficiência e sustentabilidade por meio do uso racional de energia, água e papel adotadas pela Administração Pública;

CONSIDERANDO a efetiva influência do Poder Público na atividade econômica nacional, especialmente por meio das contratações necessárias para o bom desenvolvimento de suas atividades e efetiva prestação de serviços ao público em geral e a importância de ações planejadas e continuadas ligadas à mobilização e sensibilização para questões socioambientais no âmbito do Poder Judiciário;

CONSIDERANDO a Resolução n. 201-CNJ, de 3/3/2015, que dispõe sobre a criação e as competências das unidades ou núcleos socioambientais nos órgãos e conselhos do Poder Judiciário e a implantação do respectivo Plano de Logística Sustentável (PLS-PJ);

CONSIDERANDO a Resolução n. 003/2015-PR, que dispõe sobre o Plano e a Gestão da Estratégia do Poder Judiciário do Estado de Rondônia 2015-2020, que declara a Responsabilidade Social e Ambiental como valor institucional, comprometendo-se com o empenho na melhoria de práticas sociais e ambientais responsáveis, procurando sempre atender às necessidades imediatas da sociedade, bem como adotar rigorosa atenção nas tomadas de decisões, considerando as possíveis implicações sociais e ambientais futuras; e,

CONSIDERANDO o Processo n. 1712-45.2016;

CONSIDERANDO a decisão do Tribunal Pleno administrativo em sessão realizada no dia 12 de dezembro de 2016,

#### R E S O L V E:

Art. 1º Implantar, na forma do Anexo Único desta resolução, o Plano de Logística Sustentável do Poder Judiciário do Estado de Rondônia para o período 2016/2020 – PLS/PJRO 2020.

Parágrafo único. O PLS-PJRO 2020 é instrumento vinculado à Estratégia do PJRO 2020, com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução, mecanismos de diagnóstico e monitoramento, bem como avaliação de resultados, que permite estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade que objetivam uma melhor eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho, considerando a visão sistêmica do Poder Judiciário do Estado de Rondônia.

Art. 2º O PLS-PJRO 2020 é composto de indicadores, metas e planos de ação, alinhados aos temas:

- I - Gestão do uso sustentável dos materiais de consumo (papel, copos descartáveis, água engarrafada, dentre outros);
- II - Gestão da impressão de documentos;
- III - Gestão do consumo e gasto com energia elétrica;
- IV - Gestão do consumo e gasto com água e esgoto;
- V - Gestão de resíduos;





- VI - Gestão da qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- VII - Gestão dos serviços de telefonia (fixa e móvel);
- VIII - Gestão dos serviços de vigilância e limpeza;
- IX - Gestão do consumo de combustível;
- X - Gestão do uso sustentável dos veículos;
- XI – Gestão de layout e edificações sustentáveis;
- XII – Gestão de contrato e aquisições sustentáveis;
- XIII - Gestão da capacitação de servidores e magistrados em educação socioambiental;
- XIV - Gestão sustentável dos processos de trabalho.

Art. 3º Compete à Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável promover o acompanhamento das metas e indicadores, bem como manter o PLS-PJRO atualizado às normas vigentes.

Art. 4º O PLS-PJRO é composto de Planos de Ação, alinhados aos temas mencionados no art. 2º desta resolução, e respectivos Painéis de Indicadores.

Parágrafo único. O titular das unidades organizacionais destacadas em cada plano de ação, como responsável pela apuração dos referidos indicadores, deverá encaminhar ao Núcleo Socioambiental/Coplan até o dia 15 de cada mês as informações sob sua responsabilidade pertinentes ao PLS referentes ao mês anterior.

Art. 5º Compete ao Núcleo Socioambiental, compilar, monitorar e avaliar os planos de ação e os indicadores de desempenho.

Art. 6º A Comissão Gestora do PLS-PJRO, encaminhará para publicação no Diário da Justiça Eletrônico ao final de cada semestre os resultados alcançados no referido plano.

Art. 7º Compete ao Presidente do Tribunal de Justiça encaminhar ao Conselho Nacional de Justiça, até o dia 20 de dezembro de cada ano, o relatório de desempenho do PLS-PJRO 2020, conforme art. 23, §1º da Resolução 201 do CNJ.

Art. 8º Os casos omissos serão decididos pelo Presidente do Tribunal de Justiça.

Art. 9º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Publique-se.  
Registre-se.  
Cumpra-se.

Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, 13 de dezembro de 2016.

(a) Desembargador Sansão Saldanha  
**Presidente**



## ANEXO ÚNICO RESOLUÇÃO N. 33/2016-PR

### I - Gestão de uso sustentável dos materiais de Consumo

#### a) Gestão do uso sustentável do papel A4

PLANO DE AÇÃO									
AÇÃO	Promover ações para o consumo consciente de papel branco e reciclado no PJRO					TEMA	PAPEL		
OBJETIVO	Reduzir o consumo de papel A4 75g/m² branco e reciclado					RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO		ALMOX / DISEG	
INDICADORES	01. Consumo de papel não reciclado próprio (CPNRP); 02. Gasto com papel não reciclado próprio (GPNRP); 03. Consumo de papel reciclado próprio (CPRP); 04. Gasto com papel reciclado próprio (GPRP); 05. Consumo de papel próprio (CPP);		06. Gasto com papel próprio (GPP) 07. Consumo de papel não reciclado contratado (CPNRC); 08. Consumo de papel reciclado contratado (CPRC); 09. Consumo de papel contratado (CPC); 10. Consumo de papel total (CPT)			DATA DE INÍCIO	01/06/2016	PREVISÃO DE TÉRMINO	31/12/2020
META	Reduzir o consumo de papel A4 75g/m² em 2% ao ano, até 2020.								
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUÊ?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DA EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
Não há política de uso de papel reciclado	Promoção da Gestão de consumo consciente	Substituir a aquisição de papel branco A4 por papel reciclado e/ou papel oriundo de madeira certificada, com certificação florestal FSC	Para promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social no PJRO	1. Fomentar o uso do correio eletrônico institucional para a comunicação de atos administrativos;	COINF	01/06/2016	31/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
				2. Implementar processo administrativo eletrônico;	COINF	01/06/2016	31/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
				3. Intensificar a utilização de padrão frente-e-verso nas impressoras do PJRO;	ALMOX	01/06/2016	31/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
				4. Mapear o consumo por unidade do PJRO, a fim de controlar e fomentar práticas de redução do consumo de papel em cada setor;	ALMOX	01/06/2016	31/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
				5. Realizar estudos de viabilidade de utilização de papel reciclado na área administrativa do PJRO	ALMOX	01/06/2016	31/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
		Conscientizar o uso racional do papel	Implantar normas sustentáveis no uso do papel	6. Realizar campanha para mudança de cultura de consumo de papel	CCOM	01/06/2016	31/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
		Exigir medidas sustentáveis na aquisição	Promover a aquisição sustentável	7. Capacitar os servidores responsáveis pela aquisição e/ou especificação de produto para aquisição	EMERON	01/06/2016	31/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto



PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Consumo de papel não reciclado próprio (CPNRP)	Representa a quantidade consumida de resmas de papel não reciclado adquiridas pelo PJRO	CPNRP = Nº de resmas de papel não reciclado próprio consumidas	31.151 resmas	Mensal e anual	ALMOX
Gasto com papel não reciclado próprio (GPRP)	Representa a despesa com a compra de papel não reciclado	GPRP = Valor monetário gasto com a compra de papel não reciclado	R\$ 493.740,00	Mensal e anual	ALMOX
Consumo de papel reciclado próprio (CPRP)	Representa a quantidade consumida de resmas de papel reciclado adquiridas pelo PJRO	CPP = Nº de resmas de papel reciclado próprio consumidas	330 resmas *estoque de anos anteriores	Mensal e anual	ALMOX
Gasto com papel reciclado próprio (GPRP)	Representa a despesa com a compra de papel reciclado	GPNRC = Valor monetário gasto com a compra de papel reciclado	R\$ 0,00 *não houve aquisição em 2015.	Mensal e anual	ALMOX
Consumo de papel próprio (CPP)	Representa a quantidade consumida de resmas de papel adquirido pelo PJRO	CPP = CPNRP + CPRP	31.481 resmas	Mensal e anual	ALMOX
Gasto com papel próprio (GPP)	Representa a despesa total com o papel realizado pelo PJRO	GPP = GPNRP + GPRP	RS 493.740, 00	Mensal e anual	ALMOX
Consumo de papel não reciclado contratado (CPNRC)	Representa a quantidade consumida de resmas de papel não reciclado fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia	CPNRC = Nº de resmas de papel não reciclado fornecidas por empresa contratada para serviço de impressão e reprografia	0	Mensal e anual	DISEG
Consumo de papel reciclado contratado (CPRC)	Representa a quantidade consumida de resmas de papel reciclado fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia	CPRC = Nº de resmas de papel não reciclado fornecidas por empresa contratada para serviço de impressão e reprografia	0	Mensal e anual	DISEG
Consumo de papel contatado (CPC)	Representa a quantidade total consumida de resmas de papel fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia	CPC = CPNRC + CPRC	0	Mensal e anual	DISEG
Consumo de papel total (CPT)	Representa o consumo total de resmas de papel próprio e contratado, reciclado e não reciclado	CPT = CPNRP + CPRP + CPNRC + CPRC	31.481	Mensal e anual	ALMOX



## b) Gestão do uso de copos descartáveis

PLANO DE AÇÃO									
AÇÃO	Promover ações para o consumo consciente de copos descartáveis de 200ml e 50ml no PJRO					TEMA	COPOS DESCARTÁVEIS		
OBJETIVO	Reduzir o consumo de Copo descartável de 200ml e 50ml					RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO	Almox		
INDICADORES	1 – Consumo de copos descartáveis para água (CCA); 2 – Gasto com copos descartáveis para água (GCA); 3 – Consumo de copos descartáveis para café (CCC); 4 – Gasto com copos descartáveis para café (GCC); 5 – Consumo de copos descartáveis total (CCT); 6 – Gasto com copos descartáveis total (GCT).					DATA DE INÍCIO	01/06/2016	PREVISÃO DE TÉRMINO	31/12/2020
META	Reduzir 15% do consumo médio mensal de copo descartável para água e 10% do copo descartável de café até dezembro de 2020.								
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUÊ?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DA EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
						INÍCIO	FIM		
Não há política para substituição de copos descartáveis por dispositivos retornáveis, duráveis ou biodegradáveis.	Promoção da Gestão de consumo	Substituir o uso de copos descartáveis por dispositivos retornáveis, duráveis ou biodegradáveis.	Para promover a Sustentabilidade ambiental, econômica e social no PJRO.	1. Realizar campanhas de conscientização para servidores e magistrados sobre a importância na redução de consumo de copos descartáveis;	ALMOX	01/06/2016	31/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
				2. Realizar estudos quanto a distribuição de canecas e garrafas aos servidores; ou realizar campanha institucional para que os servidores tragam seus próprios recipientes para consumo de água;	ALMOX	01/06/2016	31/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
		Substituir a utilização de copos descartáveis por canecas, garrafa e/ou squeezer de material durável	Para promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social	3. Substituir os copos descartáveis utilizados por servidores e magistrados por canecas, garrafa e/ou squeezer	ALMOX	01/06/2016	31/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
				3. Realizar campanha de conscientização para substituição do uso de copos descartáveis utilizados por servidores e magistrados por canecas, garrafa e/ou squeezer	CCOM	01/06/2016	31/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto



PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Consumo de copos descartáveis para água (CCA)	Representa o consumo de pacotes (cento) de copos descartáveis usualmente utilizados para água	$CCA = \text{Total de copos descartáveis para água consumidos}$	38.803 centos	Anual	Almox
Gasto com copos descartáveis para água (GCA)	Representa o gasto com aquisição de copos descartáveis usualmente utilizados para água	$GCA = \text{Valor monetário gasto com a compra de copos descartáveis para água}$	R\$ 208.500,00	Anual	Almox
Consumo de copos descartáveis para café (CCC)	Representa o consumo de pacotes (cento) de copos descartáveis usualmente utilizados para café	$CCC = \text{Total de copos descartáveis para café consumidos}$	3.948 centos	Anual	Almox
Gasto com copos descartáveis para café (GCC)	Representa o gasto com aquisição de copos descartáveis usualmente utilizados para café	$GCC = \text{Valor monetário gasto com a compra de copos descartáveis para café}$	R\$ 18.000	Anual	Almox
Consumo de copos descartáveis total (CCT)	Representa a quantidade total consumida de pacotes (cento) de copos descartáveis	$CCT = CCA + CCC$	42.751 centos	Anual	Almox
Gasto com copos descartáveis total (GCT)	Representa o consumo de pacotes (cento) de copos descartáveis para água e para café	$GCT = GCA + GCC$	R\$ R\$ 226.500	Anual	Almox



## c) Gestão do uso de água mineral engarrafada

PLANO DE AÇÃO									
<b>AÇÃO</b>	Gestão do consumo de água mineral engarrafada					<b>TEMA</b>	Água mineral engarrafada		
<b>OBJETIVO</b>	Reduzir o Consumo de água mineral engarrafada de 500ml Aumentar o consumo de água mineral engarrafada de 20L					<b>RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO</b>		DISEG	
<b>INDICADORES</b>	1 – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral (CED); 2 – Gasto com água mineral em embalagens descartáveis (GAED); 3 – Consumo de embalagens retornáveis para água mineral (CER); 4 – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis (GAER); 5 – Consumo de água mineral total (CAT) 6 – Gasto com água mineral total (GAT).					<b>DATA DE INÍCIO</b>	01/06/2016	<b>PREVISÃO DE TÉRMINO</b>	31/12/2020
<b>META</b>	Reduzir em 50% o consumo de água mineral engarrafada de 500ml, até 2020 e aumentar em 30% o consumo de água mineral engarrafada de 20L.								
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUÊ?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DA EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
						INÍCIO	FIM		
Não há política de consumo sustentável de água mineral em garrafas de 500ml e garrafões de 20 litros	Promoção de consumo e gastos sustentáveis	Promover campanhas de conscientização dos servidores e magistrados quanto ao consumo racional de água de garrafões de 20 litros em detrimento do consumo de água envasada de 500 ml.	Adotar práticas de gestão ambiental, capaz de promover o consumo consciente de água envasada em embalagens de 500ml e garrafões de 20 litros, com intuito alcançar a sustentabilidade ambiental, econômica e social no âmbito do PJRO.	Realizar capacitação contínua dos servidores e magistrados quanto ao consumo racional de água de garrafões de 20 litros em detrimento do consumo de água envasada de 500 ml.	EMERON	01/06/2016	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
				Realizar campanhas de conscientizar quanto a importância a) Evitar o desperdício de água mineral; b) Promover, incentivar e manter o uso consciente de água mineral;	CCOM	01/07/2016	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto



PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Consumo de embalagens descartáveis para água mineral (CED)	Representa o consumo de embalagens descartáveis para água mineral envasada	$CED = N^{\circ} \text{ de embalagens descartáveis para água mineral consumidas}$	0	Anual	DISEG
Gasto com água mineral em embalagens descartáveis (GAED)	Representa o gasto com água mineral em embalagens descartáveis	$GAED = \text{Valor monetário gasto com a compra de embalagens descartáveis para água mineral}$	R\$ 563,00	Anual	DISEG
Consumo de embalagens retornáveis para água mineral (CER)	Representa o consumo de embalagens retornáveis para água mineral envasada	$CER = N^{\circ} \text{ de embalagens retornáveis para água mineral consumidas}$	640	Anual	DISEG
Gasto com água mineral em embalagens retornáveis (GAER)	Representa o gasto com água mineral em embalagens retornáveis	$GAER = \text{Valor monetário gasto com a compra de embalagens para água mineral}$	R\$ 193.270,97	Anual	DISEG
Gasto com água mineral total (GAT)	Representa o gasto total com água mineral	$GAT = GAED + GAER$	R\$193.833,97	Anual	DISEG



## II – Gestão da impressão de documentos e equipamentos instalados de forma sustentável

### a) Gestão de impressão de documentos

PLANO DE AÇÃO									
AÇÃO	Gestão de impressão de documentos					TEMA	Impressão de Documentos		
OBJETIVO	Reduzir o gasto com impressão					RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO		COINF	
INDICADORES	1. Quantidade de impressões (QI); 2. Quantidade de equipamentos de impressão (QEI); 3. Performance dos equipamentos instalados (PEI); 4. Gasto com aquisições de suprimentos (GAS); 5. Gasto com aquisições de impressoras (GAI); 6. Gasto com contratos de terceirização de impressão (GCO).					DATA DE INÍCIO	01/06/2016	PREVISÃO DE TÉRMINO	31/12/2020
METAS	Implantar Política de Impressão no PJRO, até dezembro de 2017; e Reduzir em 5% o total de impressões semestrais, até dezembro de 2020.					QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUE?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	INÍCIO	FIM	ONDE?	QUANTO CUSTA?
Não há política de impressão de documentos	Promoção de consumo e gastos sustentáveis	Adquirir e implantar Software de Gestão e Gerenciamento de Impressão	Dispor de ferramenta para realizar monitoramento e gestão de impressão.	1. Aquisição do Software de Gestão e Gerenciamento de Impressão	DEC	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto
				2. Capacitação da Equipe Técnica;	EMERON	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto
				3. Implantação do software de gestão de impressão.	COINF	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto
		Realizar campanha educativa sobre a impressão de documentos no TJRO e boas práticas.	Aumentar a taxa de sucesso da meta estabelecida	4. Realizar campanha educativa sobre a impressão de documentos no TJRO e boas práticas.	CCOM	01/06/2016	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
		Implantar política de impressão.	Tornar pública e exigível a execução da política de impressão de documentos	5. Elaborar política de impressão	COINF/ COPLAN	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto





PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Quantidade de impressões (QI)	Representa a quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do PJRO, próprios ou locados, inclusive impressões oriundas dos contratos de serviço de impressões	$QI = N^{\circ} \text{ de impressões realizadas nos equipamentos próprios} + N^{\circ} \text{ de impressões terceirizadas}$	0	Anual	COINF / DISEG
Quantidade de equipamentos instalados (QEI)	Representa a quantidade de equipamentos de impressão, próprio ou locados, instalados ao final do ano, inclusive os equipamentos utilizados nos contratos terceirizados de serviço de impressão e reprografia.	$QEI = N^{\circ} \text{ de equipamentos próprios} + N^{\circ} \text{ de equipamentos terceirizados}$	0	Anual	COINF / DISEG
Performance dos equipamentos instalados (PEI)	Representa a quantidade de impressões em relação ao total de equipamentos instalados	$PEI = \frac{QI}{QEI}$	0	Anual	COINF / DISEG
Gasto com aquisições de suprimentos (GAS)	Representa a despesa realizada com aquisição de suprimentos de impressão.	$GAS = \text{Valor gasto com aquisição de suprimento de impressão}$	0	Anual	ALMOX
Gasto com aquisições de impressoras (GAI)	Representa a despesa realizada com a aquisição de equipamentos de impressão	$GAI = \text{Valor gasto com a aquisição de equipamentos de impressão}$	0	Anual	DIPAT
Gasto com contrato de terceirização de impressão (GCO)	Representa a despesa realizada com o pagamento de serviços de terceirização de impressão e reprografia (inclui-se equipamento, manutenção, impressão por folha e suprimentos, bem como papel, conforme contrato)	$GCO = \text{Valor gasto com serviço de terceirização de impressão e reprografia}$	0	Anual	DISEG



### III - Gestão do consumo e gasto com energia elétrica

PLANO DE AÇÃO									
AÇÃO	Redução do consumo de energia elétrica				TEMA	Consumo de energia elétrica			
OBJETIVO	Reduzir o consumo de energia elétrica nas unidades do PJRO				RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO		DEA		
INDICADORES	1. Consumo de energia elétrica total (CET); 2. Gasto com energia elétrica total (GET); 3. Consumo relativo de energia elétrica (CRE); 4. Gasto relativo com energia elétrica (GRE); 5. Consumo de energia elétrica por prédio (CEP);		6. Gasto com energia elétrica por prédio (GEP); 7. Consumo de energia elétrica per capita (CEPC); 8. Gasto com energia elétrica per capita (GEPC); 9. Negociação tarifária (NT);		DATA DE INÍCIO	01/06/2016		PREVISÃO DE TÉRMINO	31/12/2020
META	Reduzir, anualmente, em 10% o consumo de energia elétrica por prédio, até 2020.								
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUÊ?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DA EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
Política de uso consciente de energia elétrica ainda restrita a algumas tecnologias de edificações sustentáveis previstas no Plano de Obras	Promoção do uso racional de energia elétrica	Redução do consumo de energia elétrica	Para promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social no PJRO	1 - Promover campanha de sensibilização para manutenção de aparelhos elétricos apenas durante expediente	CCOM	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto
				2 - Implantar sistema de desligamento automático da rede que alimenta os equipamentos elétricos fora do horário de expediente	DEA	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto
				3 - Realizar capacitação para gestores quanto a necessidade de: a) Incentivar a adoção de medidas de redução de consumo nas unidades; b) Utilizar energia de forma consciente e sustentável; c) Adotar medidas que diminuam os impactos ambientais.	EMERON	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto
				4 - Instalar lâmpadas de LED em todas as unidades do PJRO	DEA	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto
				5 - Substituir equipamentos com alto consumo por equipamentos de baixo consumo de energia, tais como Ar-condicionado, Computadores/Equipamentos (Periféricos), Bebedouro, Frigobar, Freezer, Fragmentadora, Telefone s/ fio, dentre outros.	DEC	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto



PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Consumo de energia elétrica total (CE)	Representa o consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária aos prédios do PJRO, próprios, alugados ou cedidos	CE = Soma dos KILOWATTS consumidos no mês em cada prédio do PJRO	9.132.694 Kwh	Mensal	DEA
Gasto com energia elétrica total (GE)	Representa o valor monetário bruto de todas as faturas de energia elétrica dos prédios do PJRO	GE = Soma do valor monetário das faturas mensais de energia elétrica de todos os prédios do PJRO	R\$ 4.077.447,38	Mensal	DEA
Consumo relativo de energia elétrica (CRE)	Representa o consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária em relação à área total do órgão	$CRE = \frac{CE}{m^2 Total}$	11,91	Anual	DEA
Gasto relativo com energia elétrica (GRE)	Representa o valor monetário total das faturas de energia elétrica, em valores brutos, em relação à área total do órgão	$GRE = \frac{GE}{m^2 Total}$	R\$ 5,32	Anual	DEA
Consumo de energia elétrica por prédio (CEP)	Representa o consumo de energia elétrica fornecida pela concessionária a cada prédio do PJRO, próprio, alugado ou cedido	CEP = Quantidade de KILOWATTS consumidos no mês em cada prédio do PJRO	0	Mensal	DEA
Gasto com energia elétrica por prédio (GEP)	Representa o valor monetário bruto da fatura de energia elétrica de cada prédio do PJRO	GEP = Valor monetário da fatura mensal de energia elétrica de cada prédio do PJRO	0	Mensal	DEA
Consumo de energia elétrica per capita (CEPC)	Representa a média do consumo de energia elétrica por servidor	$CEPC = \frac{CE}{FTT}$ *FTT (Força de Trabalho Total)	2.169 Kwh	Mensal	DEA
Gasto com energia elétrica per capita (GEPC)	Representa a média do gasto com energia elétrica por servidor	$GEPC = \frac{GE}{FTT}$ *FTT (Força de Trabalho Total)	R\$ 968	Mensal	DEA
Negociação tarifária (NT)	Verificar se o órgão possui iniciativas de negociação de melhores tarifas junto à concessionária de energia elétrica ou promove ações que resultam em redução dos gastos com energia	Sem fórmula	0	Anual	DEA



## IV - Gestão do consumo e gasto com água e esgoto

PLANO DE AÇÃO									
AÇÃO	Adoção de medidas para redução do consumo e gasto com água e esgoto					TEMA	Gestão do consumo e gasto com água e esgoto		
OBJETIVO	Adotar medidas para reduzir o consumo e gasto com água encanada e esgoto no PJRO					RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO		DEA	
INDICADORES	1.Consumo de água (CA); 2.Gasto com água (GA); 3.Consumo de água por prédio (CAP); 4.Gasto com água por prédio (GAP);		5.Consumo relativo de água (CRA); 6.Gasto relativo com água (GRA); 7.Consumo de água per capita (CAPC); 8.Gasto com água per capita (GAPC);			DATA DE INÍCIO	01/10/2016	PREVISÃO DE TÉRMINO	31/12/2020
	METAS								
Reduzir em 2% ao ano o consumo de água encanada, por prédio, até dezembro de 2020.									
AÇÃO	Realizar campanhas de sensibilização de uso consciente de água (Depad)								
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUE?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DE EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
						INÍCIO	FIM		
Não há campanha de sensibilização de uso consciente de água	Realizar campanhas de sensibilização de uso consciente de água para todos os servidores e magistrados	Criar cultura de uso consciente de água	Produzir resultado rápido à custo reduzido	Criar plano de comunicação, banner virtual na área de trabalho do PC, no login dos sistemas e palestras	CCOM	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto
Existem pouquíssimas medidas para evitar o desperdício de água	Adotar medidas para evitar o desperdício de água com a instalação de descargas e torneiras mais eficientes e com dispositivos economizadores de água.	Diminuir o volume de água por uso com a substituição de equipamentos sanitários	Para redução do consumo de água	Instalação dos aparelhos sanitários	DEA	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto
	Instalação de sistema de reuso de água	Utilizar água reciclada para fins operacionais externos	Não utilizar água tratada para irrigação de jardim, lavagem de veículos e pátio, etc.	Estabelecimento da ordem de prioridade para a instalação nos prédios de todo o PJRO.	DEA	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto
Instalação dos hidrômetros em andamento	Monitoramento de consumo e gasto	Instalação de hidrômetros em todos os prédios, inclusive onde há poços de água, e monitorar o consumo de água tratada e/ou potável para subsidiar decisões e prioridades na gestão do consumo de água encanada	Há prédios que possuem sistema de captação de água próprios e outros utilizam o próprio e alternadamente o fornecido por concessionária	1.Aquisição de hidrômetros certificados; 2.Levantamento das intervenções de reformas necessárias; e, 3.Instalação dos hidrômetros	DEA	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto



PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Consumo de água (CA)	Representa o consumo total de água encanada fornecida pela concessionária aos prédios do PJRO, próprios, alugados ou cedidos	CA = Soma dos m³ de água encanada consumidos em todos os prédios do PJRO	16.684	Mensal	DEA
Gasto com água (GA)	Representa o valor monetário bruto de todas as faturas de água encanada dos prédios do PJRO	GA = Soma dos valores monetários das faturas mensais de água encanada em todos os prédios do PJRO	R\$ 227.232,11	Mensal	DEA
Consumo de água por prédio (CAP)	Representa o consumo de água encanada fornecida pela concessionária a cada prédio do PJRO, próprio, alugado ou cedido	CAP = Quantidade de m³ de água encanada consumidos em cada prédio do PJRO		Mensal	DEA
Gasto com água por prédio (GAP)	Representa o valor monetário bruto da fatura de água encanada de cada prédio do PJRO	GAP = Valor monetário da fatura mensal de água encanada de cada prédio do PJRO		Mensal	DEA
Consumo relativo de água (CRA)	Representa o consumo total de água encanada fornecida pela concessionária em relação à área total do órgão	$CRA = \frac{CA}{m^2 \text{ Total}}$	0,05	Anual	DEA
Gasto relativo com água (GRA)	Representa o valor monetário total das faturas de água encanada, em valores brutos, em relação à área total do órgão	$GRA = \frac{GA}{m^2 \text{ Total}}$	0,66	Anual	DEA
Consumo de água per capita (CAPC)	Representa a média do consumo de água encanada por servidor	$CAPC = \frac{CA}{FTT}$ *FTT (Força de Trabalho Total)	3,96	Anual	DEA
Gasto com água per capita (GAPC)	Representa a média do gasto com água encanada por servidor	$GAPC = \frac{GA}{FTT}$ *FTT (Força de Trabalho Total)	R\$ 54	Anual	DEA



## V - Gestão de resíduos

PLANO DE AÇÃO									
AÇÃO	Estabelecimento de políticas de descarte de resíduos sólidos para reciclagem					TEMA	Resíduos sólidos		
OBJETIVO	Descartar os resíduos de maneira adequada para o meio ambiente					RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO		DEPAD	
INDICADORES	01 - Destinação de papel (DPA); 02 - Destinação de plásticos (DPL); 03 - Destinação de metais (DMT); 04 - Destinação de vidros (DVD); 05 - Destinação de resíduos de Informática (DRI); 06 - Destinação de resíduos de impressão (DSI);		07 - Destinação de pilhas e baterias (DPB); 08 - Destinação de lâmpadas (DLP); 09 - Destinação de resíduos de saúde (DRS); 10 - Destinação de resíduos de obras e reformas (DOB); 11 - Coleta Geral (CGE); 12 - Total de materiais destinados à reciclagem (TMR).			DATA DE INÍCIO	04/06/2016	PREVISÃO DE TÉRMINO	30/12/2020
META	Implantar um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGR, no âmbito do TJRO, em consonância com a Lei nº 12.305/10, concomitante a Resolução 003/2015-PR, até dezembro de 2017.								
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUÊ?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DA EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
						INÍCIO	FIM		
Não há política de destinação, reciclagem e/ou doação de papel	Promoção de políticas internas para destinação, reciclagem e/ou doação de papel Não há controle do material descartado	Normatizar dentro do PJRO, políticas para destruição, reciclagem e doação de papel para entidades catadoras e recicladoras de papéis	Para promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social no PJRO	Elaborar ato designando gestores de resíduos sólidos, para promover a doação e/ou reciclagem de papéis.	COPLAN	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto
				Determinar a adoção de caixas nas salas para armazenar do papel a ser reciclado e/ou destruído	SA	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto
		Realizar levantamento da atual situação de descarte	Diagnosticar boas práticas, pontos críticos, eventuais correções	Solicitar dos gestores das unidades, informações sobre descarte	SEMED, COINF, DIPAT, ALMOX, DEPAD, SA, DEA, CCOM	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto
		Firmar convênio /parcerias	Destinação para reciclagem	Identificar as entidades que manifestam interesse em receber materiais para reciclagem.	DEPAD	01/06/2016	25/12/2017	PJRO	Previsão em Projeto
		Promover campanhas de conscientização do PLS	Elaborar plano para conscientizar servidores, magistrados, estagiários e terceirizados; e divulgar as ações inerentes à matéria.	Elaborar campanha de sensibilização e divulgação	SEMED, COINF, DIPAT, ALMOX, DEPAD, SA, DEA, CCOM	01/06/2016	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto



PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Destinação de papel (DPA)	Total de papel, papelão e derivados destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras	DPA = Total de Kg de papel + papelão + derivados destinados	317.817Kg	Mensal	DEPAD
Destinação de plásticos (DPL)	Total de plásticos destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras	DPL = Total de Kg de plásticos destinados	0	Mensal	DEPAD
Destinação de metais (DMT)	Total de metais destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras	DMT = Total de Kg de metais destinados	0	Mensal	DEPAD / DEA
Destinação de vidros (DVD)	Total de vidros destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras	DVD = Total de Kg de vidros destinados	0	Mensal	DEPAD / DEA
Coleta Geral (CGE)	Total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores ou empresas recicladoras nas comarcas onde não seja feita a coleta seletiva com separação por materiais	CGE = Total de Kg de resíduos recicláveis das comarcas que não há coleta seletiva	0	Mensal	DEPAD / DEA
Total de materiais destinados à reciclagem (TMR)	Total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores e empresas recicladoras	TMR = DPA + DPL + DMT + DVD + CGE	317.817Kg	Mensal	DEPAD / DEA
Destinação de resíduos de Informática (DRI)	Total de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, equipamentos eletrônicos etc.) destinados a reciclagem, ao reaproveitamento ou a outra destinação correta. Excluem-se os cartuchos e toners que são específicos para impressão, contemplados em outro indicador	DRI = Total de Kg de resíduos de informática	0	Anual	COINF
Destinação de resíduos de impressão (DSI)	Total de suprimentos de impressão (carças, toners, cartuchos) destinados a empresas de logística reversa para reuso e reciclagem (Decreto Federal 7.404/2010). Na ausência dessas empresas, devem ser doados com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa por ser classificado pela ABNT NBR 10.004/2004 como Resíduo Perigoso Classe I	DSI = Quantidade de carças de suprimentos de impressão destinados	1852	Anual	ALMOX
Destinação de pilhas e baterias (DPB)	Total de pilhas e baterias enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa por ser classificado pela ABNT NBR 10.004/2004 como Resíduo Perigoso Classe I	DPB = Total de Kg de pilhas e baterias destinadas	0	Anual	DISEG
Destinação de lâmpadas (DLP)	Total de lâmpadas enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa	DLP = Quantidade de lâmpadas destinadas	0	Anual	DEA
Destinação de resíduos de saúde (DRS)	Total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento (Resolução Anvisa 358/2005), com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos	DRS = Total de Kg de resíduos de serviço de saúde destinados	0	Mensal	SEMED
Destinação de resíduos de obras e reformas (DOB)	Total de resíduos de obra ou reformas enviados para o aterro de resíduos de construção civil (Lei 12.305/2012), inclusive os encaminhados para reuso.	DOB = Total de m³ de resíduos de obras e reformas destinados	0	Anual	DEA



## VI - Gestão da Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

PLANO DE AÇÃO									
<b>AÇÃO</b>	Promoção da qualidade de vida no trabalho através de ações que atendam ao Plano de Logística Sustentável					<b>TEMA</b>	Qualidade de vida no trabalho		
<b>OBJETIVO</b>	Realizar ações/programas que visem a saúde física e mental do corpo funcional e da força auxiliar de trabalho do PJRO; Adotar medidas que promovam um ambiente físico de trabalho seguro e saudável; Reduzir o índice de absenteísmo.					<b>RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO</b>		SEMED	
<b>INDICADORES</b>	1. Participação em ações de qualidade de vida (PQV); 2. Quantidade de ações de qualidade de vida (AQV); 3. Participação relativa em ações de qualidade de vida (PRQV); 4. Participação em ações solidárias (PS); 5. Quantidade de ações solidárias (AS); 6. Participação relativa em ações solidárias (PRS); 7. Ações de inclusão (Alnc).					<b>DATA DE INÍCIO</b>	04/06/2016	<b>PREVISÃO DE TÉRMINO</b>	30/12/2020
<b>META</b>	Desenvolver no mínimo 6 (seis) ações de Qualidade de vida no Trabalho ao ano, até 2020.								
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUÊ?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DA EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
						INÍCIO	FIM		
Existe o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho	Qualidade de Vida no Trabalho	1- Prevenir as doenças ocupacionais e os acidentes de trabalho, e Promover a integração entre os servidores	Fortalecer a saúde física e mental do corpo funcional e da força auxiliar de trabalho do PJRO	Realizar as ações previstas no Programa de Qualidade de Vida e Política de Atenção à Saúde	SEMED	01/06/2016	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto





PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Participação em ações de qualidade de vida (PQV)	Representa o total de participação do corpo funcional em eventos de ações de qualidade de vida no trabalho	PQV = Soma total dos participantes em todos os eventos de qualidade de vida no trabalho	972	Anual	SEMED
Quantidade de ações de qualidade de vida (AQV)	Representa a quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo PJRO ou em parcerias	AQV = Nº de ações de qualidade de vida no trabalho realizadas pelo PJRO ou em parcerias	9	Anual	SEMED
Participação relativa em ações de qualidade de vida (PRQV)	Representa o percentual da força de trabalho total participante de ações de qualidade de vida no trabalho	$PRQV = \frac{PQV}{FTT \times AQV} \times 100$ *FTT (Força de Trabalho Total)	454.7888	Anual	SEMED
Participação em ações solidárias (PS)	Representa o total de participações do corpo funcional em ações solidárias	PS = Soma total dos participantes em todas as ações solidárias	114	Anual	SEMED
Quantidade de ações solidárias (AS)	Representa a quantidade de ações solidárias que foram organizadas pelo PJRO ou em parcerias	AS = Nº de ações solidárias organizadas pelo PJRO ou em parcerias	2	Anual	SEMED
Participação relativa em ações solidárias (PRS)	Representa o percentual da força de trabalho total que participa como voluntária nas ações solidárias em relação ao total do corpo funcional do PJRO	$PRS = \frac{PS}{FTT \times AS} \times 100$ *FTT (Força de Trabalho Total)	240.027	Anual	SEMED
Ações de inclusão (Alnc)	Representa a quantidade de ações realizadas pelo PJRO, ou em parcerias com outras instituições, voltadas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida	Alnc = Nº de ações de inclusão realizadas pelo PJRO ou em parcerias	0	Anual	SEMED



## VII - Gestão dos serviços de Telefonia

PLANO DE AÇÃO										
AÇÃO	Redução do gasto dos contratos de telefonia					TEMA	Gestão dos serviços de telefonia (fixa e móvel)			
OBJETIVO	Reduzir o gasto dos contratos de telefonia fixa e móvel no âmbito do PJRO					RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO		DIC		
INDICADORES	1. Gasto com telefonia fixa (GTF); 2. Linhas telefônicas fixas (LTF); 3. Gasto relativo com telefonia fixa (GRTF);			4. Gasto com telefonia móvel (GTM); 5. Linhas telefônicas móveis (LTM); 6. Gasto relativo com telefonia móvel (GRTM).		DATA DE INÍCIO	04/06/2016		PREVISÃO DE TÉRMINO	30/12/2020
META	Reduzir em 2% ao ano o gasto dos contratos de telefonia fixa e móvel, até 2020.									
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUÊ?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DA EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?	
						INÍCIO	FIM			
O PJRO utiliza na totalidade terminais telefônicas convencionais contratados de empresa concessionária de serviços públicos de comunicação	Modernização das ferramentas de comunicação	Implantar sistema Voip p/ telefonia fixa para reduzir a quantidade de terminais telefônicos convencionais, implantando solução que utiliza a infraestrutura de rede corporativa do PJRO	Reduzir o uso de terminais telefônicos convencionais implantando soluções de VoIP colabora para a redução do custo do contrato de telefonia com empresa concessionária de serviços públicos de comunicação	Implantação da solução de VoIP nas unidades do PJRO	COINF / DEA	01/06/2016	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto	
Contrato de telefonia móvel	Gestão sustentável de telefonia móvel	Substituição do contrato de telefonia móvel por auxílio financeiro para assegurar comunicação profissional àqueles que, por força de suas atribuições, necessitam desse recurso, com a criação de indenização de telefonia móvel	Simplificar a gestão da telefonia móvel	Aprovar normativa sobre o tema	SA	01/06/2016	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto	
São utilizados por magistrados e servidores um comunicador instantâneo, e-mail, sistema de protocolo administrativo, etc.	Melhoria nas ferramentas de comunicação	Promover melhorias nas ferramentas de comunicação e estabelecer procedimentos administrativos exclusivamente digitais, garantindo-se a estes validade jurídico-administrativa.	Para eliminar a necessidade de impressão de documentos para posterior digitalização.	1. Promover melhorias nas ferramentas de comunicação	COINF	01/06/2016	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto	
				2. Normatizar os procedimentos, documentos e registros	CMGE	01/06/2016	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto	



PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Gasto com telefonia fixa (GTF)	Representa a despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP	GTF = Valor monetário total gasto com serviço de telefonia fixa + tecnologia VoIP	R\$ 4.7315,52	Mensal	DIC
Linhas telefônicas fixas (LTF)	Representa a quantidade total de linhas telefônicas fixas, incluindo linhas fixas, ramais e terminais VoIP	LTF = N° de Linhas telefônicas fixas + ramais + terminais VoIP	603	Mensal	DIC
Gasto relativo com telefonia fixa GRTF)	Representa a despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP, em relação ao total de linhas	$GRTF = \frac{GTF}{LTF}$	R\$ 78,47	Mensal	DIC
Gasto com telefonia móvel (GTM)	Representa a despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura	GTM = Soma do valor monetário total de todas as faturas de telefonia móvel	R\$ 107.665,00	Mensal	DIC
Linhas telefônicas móveis (LTM)	Representa a quantidade total de linhas telefônicas móveis, (celulares, dados e assinaturas)	LTM = N° de linhas telefônicas móveis	144	Mensal	DIC
Gasto relativo com telefonia móvel (GRTM)	Representa a despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel em relação à quantidade de linhas móveis. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura	$GRTM = \frac{GTM}{LTM}$	747,77	Mensal	DIC



## VIII - Gestão dos serviços de vigilância e limpeza

### a) Gestão sustentável dos serviços de segurança patrimonial

PLANO DE AÇÃO									
AÇÃO	Redução do quantitativo de postos de vigilância armada					TEMA	Gestão dos serviços de vigilância e limpeza		
OBJETIVO	1. Reduzir o quantitativo de Postos de Vigilância Armada em todas as unidades do PJRO, visando economia a curto, médio e longo prazo.					RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO		Diseg	
INDICADORES	1. Gasto com contratos de vigilância armada no período-base (GVAB); 2. Quantidade de postos de vigilância armada diurno (QVAD); 3. Quantidade de postos de vigilância armada noturno (QVAN); 4. Quantidade de postos de vigilância armada (QVAB); 5. Gasto relativo com vigilância armada (GRVA).					DATA DE INÍCIO	04/06/2016	PREVISÃO DE TÉRMINO	30/12/2020
META	Alcançar a redução de 16% dos atuais postos de vigilância até Dezembro/2020								
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUÊ?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DA EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
						INÍCIO	FIM		
Não há política de Redução de Postos de Serviços.	Promoção das contratações sustentáveis	Redistribuir o quantitativo de Postos de Segurança e Vigilância Armada em todas as unidades do PJRO, Capital e Interior.	Para promover a sustentabilidade econômica e social no PJRO	1. Elaborando o Termo de Referência para nova Contratação.	1.DISEG/SeSeV	01/06/2016	10/10/2016	Todo o PJRO	A definir
				2. Publicação e Certame Licitatório	2. DEC	10/10/2016	31/12/2016	Todo o PJRO	A definir
				3. Iniciar Execução do Contrato	3.Diseg/SeSeV	01/01/2017	31/12/2020	Todo o PJRO	A definir
				4. Fiscalizar a Execução do Contrato	4.Diseg/SeSeV/Assistentes de Direção	01/01/2017	31/12/2020	Todo o PJRO	A definir



PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Gasto com contratos de vigilância armada no período-base (GVAB)	Representa a totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância armada durante o período-base	GVAB = Valor monetário total da despesa realizada com os serviços de vigilância armada no período-base	R\$ 10.169.953,44	Anual	Diseg
Quantidade de postos de vigilância armada diurno (QVAD)	Representa a quantidade de postos diurnos de vigilância armada ao final do período-base	QVAD = Nº de postos de trabalho diurno	59	Anual	Diseg
Quantidade de postos de vigilância armada noturno (QVAN)	Representa a quantidade de postos noturnos de vigilância armada ao final do período-base	QVAN = Nº de postos de trabalho noturno	51	Anual	Diseg
Quantidade de postos de vigilância armada (QVAB)	Representa a quantidade total de postos de vigilância armada ao final do período-base	QVAB = Nº total de postos de trabalho	110	Anual	Diseg
Gasto relativo com vigilância armada (GRVA)	Representa a despesa total realizada com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância armada. Corresponde ao custo por posto de vigilância armada do PJRO no período-base	$GRVA = \frac{GVAB}{QVAB}$	R\$ 92.454,12	Anual	Diseg



## b) Gestão sustentável dos serviços de limpeza

PLANO DE AÇÃO									
AÇÃO	Monitoramento dos gastos relacionados aos serviços de limpeza					TEMA	Gestão dos serviços de vigilância e limpeza		
OBJETIVO	1. Conscientização da conservação do ambiente limpo; 2. Conscientizar quanto ao desperdício do uso de material de limpeza.					RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO	Diseg		
INDICADORES	1. Área contratada (m² Cont); 2. Gastos com contratos de limpeza no período-base (GLB); 3. Gastos com contratos de limpeza no período de referência (GLR) 4. Gasto relativo com contratos de limpeza (GRL); 5. Variação dos gastos com contratos de limpeza (VGL); 6. Gastos com material de limpeza (GML).					DATA DE INÍCIO	01/10/2016	PREVISÃO DE TÉRMINO	30/12/2020
META									
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUÊ?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DA EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
						INÍCIO	FIM		
Não há política de conscientização para a manutenção de conservação do ambiente de trabalho.	Promoção das contratações sustentáveis	Implantar ações de conscientizações, voltados a sustentabilidade nos serviços de limpeza em todas as unidades do PJRO, na Capital e Interior	Para promover a sustentabilidade econômica e social no PJRO	1. Monitorar os indicadores	Diseg	10/2016	30/12/2020	PJRO	A definir
				2. Avaliar o impacto na gestão do contrato	Diseg	12/2016	31/12/2020	PJRO	A definir
				3. Propor repactuação do contrato de limpeza (se for o caso) de acordo com os resultados do monitoramento	Diseg	01/2017	31/12/2020	PJRO	A definir



PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Área contratada (m² Cont);	Representa a área especificada nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza	m² Cont = Área especificada no contrato de manutenção e limpeza	144.606,36m²	Anual	Diseg
Área Ativada (m² Ativada);	Representa a área especificada nos pagamentos do contrato de manutenção e limpeza	m² Ativada = Área especificada no pagamento de manutenção e limpeza	134.921,42m²	Anual	Diseg
Gastos com contratos de limpeza no período-base (GLB);	Representa o total da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período-base	GLB = Valor monetário total gasto com contrato de limpeza no período-base	R\$ 4.782.797,76	Anual	Diseg
Gastos com contratos de limpeza no período de referência (GLR)	Representa o total da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período de referência (anterior ao período-base)	GLR = Valor monetário total gasto com contrato de limpeza no período de referência	R\$ 4.400.880,64	Anual	Diseg
Gasto relativo com contratos de limpeza (GRL);	Representa a despesa total realizada com contrato de limpeza no PJRO em relação à área contratada	$GRL = \frac{GLB}{m^2 Cont}$	R\$ 33,07	Anual	Diseg
Variação dos gastos com contratos de limpeza (VGL)	Representa o percentual de variação ou repactuação (ajuste) dos contratos de limpeza do PJRO (comparação do período-base com o de referência)	$VGL = \frac{GLB - GLR}{GLR} \times 100$	8,68%	Anual	Diseg
Gastos com material de limpeza (GML)	Representa a despesa total realizada com a aquisição de materiais de limpeza durante o período-base	GML = Valor monetário total gasto com aquisição de material de limpeza	R\$ 0	Anual	Diseg



## IX - Gestão do Consumo de Combustível

PLANO DE AÇÃO									
AÇÃO	Redução do consumo de combustível fóssil no PJRO					TEMA	Gestão do consumo de combustível		
OBJETIVO	Reduzir o consumo de combustível					RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO		SET	
INDICADORES	1. Consumo de gasolina (CG); 2. Consumo de etanol (CE); 3. Consumo de diesel (CD); 4. Consumo de gás natural (CGN);			5. Consumo relativo de etanol e gasolina (CREG); 6. Consumo relativo de diesel (CRD); 7. Consumo relativo de gás natural (CRGN).		DATA DE INÍCIO	04/06/2016	PREVISÃO DE TÉRMINO	30/12/2020
META	Reduzir em 5% o consumo de combustível fóssil, até 2020; Aumentar a participação de etanol para 10% do total de combustível consumido, até 2020.								
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUÊ?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DA EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
						INÍCIO	FIM		
Não há política de redução do consumo de combustível fóssil no PJRO	Publicar ato normativo definindo sobre substituição do uso da gasolina por etanol e sobre o monitoramento de rotas	Implantar política de transporte	Promover a redução do consumo de combustível fóssil no PJRO	Substituir 80% do consumo de gasolina por etanol, até 2017;	COPLAN	01/06/2016	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
	Contratar monitoramento de veículos	Monitorar o deslocamento dos veículos	Garantir a segurança do servidor e magistrado	Implantar rotas otimizadas para realização de atividades funcionais de rotina, até 2017;	SET	01/06/2016	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
				Implantar monitoramento em 100% dos veículos, até 2020.	SET	01/06/2016	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto





PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Consumo de gasolina (CG)	Representa a quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida por veículos do PJRO	CG = Total de litros de gasolina consumidos por veículos	82.828 litros	Mensal/Anual	SET
Consumo de etanol (CE)	Representa a quantidade total de litros de etanol consumido por veículos do PJRO	CE = Total de litros de etanol consumidos por veículos	0	Mensal/Anual	SET
Consumo de diesel (CD)	Representa a quantidade total de litros de óleo diesel (comum, S50, S10 e outros) consumido por veículos do PJRO	CD = Total de litros de óleo diesel consumidos por veículos	113.508 litros	Mensal/Anual	SET
Consumo de gás natural (CGN)	Representa a quantidade total de metros cúbicos de gás natural veicular (GNV) consumido	CGN = Total de m³ de GNV consumidos por veículos	0	Mensal/Anual	SET
Consumo relativo de etanol e gasolina (CREG)	Representa a quantidade relativa de litros de etanol e gasolina consumidos por cada veículo	$C_{REG} = \frac{CG + CE}{VG + VE + VF + VH}$	72,66	Mensal/Anual	SET
Consumo relativo de diesel (CRD)	Representa a quantidade relativa de litros de diesel consumido por cada veículo	$CRD = \frac{CD}{VD}$	188,55	Mensal/Anual	SET
Consumo relativo de gás natural (CRGN)	Representa a quantidade relativa de metros cúbicos de gás natural veicular consumido por cada veículo	$CRGN = \frac{CGN}{VGN}$	0	Mensal/Anual	SET



## X Gestão do Uso Sustentável dos Veículos

PLANO DE AÇÃO									
AÇÃO	Gestão do uso sustentável dos veículos					TEMA	Gestão do uso sustentável dos veículos		
OBJETIVO	Terceirizar gradativamente a frota e motoristas					RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO		SET	
INDICADORES	01. Quilometragem (Km); 02. Quantidade de veículos a gasolina (VG); 03. Quantidade de veículos a etanol (Vet); 04. Quantidade de veículos flex (VF); 05. Quantidade de veículos a diesel (VD); 06. Quantidade de veículos a gás natural (VGN); 07. Quantidade de veículos híbridos (VH); 08. Quantidade de veículos elétricos (VEI); 09. Quantidade de veículos (QVe);	10. Quantidade de veículos de serviço (QVS); 11. Usuários por veículo de serviço (UVS); 12. Quantidade de veículos para transporte de magistrados (QVM); 13. Usuário por veículo de magistrado (UVM); 14. Gasto com manutenção de veículo (GMV); 15. Gasto relativo com manutenção de veículo (GRMV); 16. Gasto com contratos de motoristas (GCM); 17. Gasto relativo com contrato de motoristas (GRCM).				DATA DE INÍCIO	04/06/2016	PREVISÃO DE TÉRMINO	30/12/2020
META	Terceirizar gradativamente a frota e motoristas, até dezembro de 2020.								
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUÊ?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DA EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
						INÍCIO	FIM		
Potencializar a política de gestão do uso sustentável dos veículos	Realizar estudo de impacto de terceirização de frota e motoristas	Realizar levantamento do impacto da terceirização	Demonstrar a viabilidade ao tomador de decisão	Realizar estudo de impacto, por meio de grupo de trabalho	SET/DEPAD/SA/DRH/COPLAN	01/06/2016	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
	Implementar o monitoramento da frota	Implementar o monitoramento da frota	Para viabilizar o controle efetivo visando economicidade de combustível e manutenção	Realizar estudo de impacto, por meio de grupo de trabalho	SET/DEPAD/SA/COI NF	01/06/2016	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto



PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Quilometragem (Km);	Quilometragem total percorrida pelos veículos, próprios ou locados	Km = Soma da quilometragem percorrida de todos os veículos	1.141.794	Mensal	SET
Quantidade de veículos a gasolina (VG);	Quantidade total dos veículos, movidos exclusivamente a gasolina, existentes no PJRO ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados	VG = N° de veículos movidos exclusivamente a gasolina	14	Anual	SET
Quantidade de veículos a etanol (VEt);	Quantidade total de veículos, movidos exclusivamente a etanol, existentes no PJRO ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados	VEt = N° de veículos movidos exclusivamente a etanol	0	Anual	SET
Quantidade de veículos flex (VF)	Quantidade total de veículos flex, movidos a gasolina e etanol, existentes no PJRO ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados	VF = N° de veículos flex, movidos a gasolina e etanol	81	Anual	SET
Quantidade de veículos a diesel (VD)	Quantidade total de veículos, movidos exclusivamente a diesel, existentes no PJRO ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados	VD = N° de veículos movidos exclusivamente a diesel	55	Anual	SET
Quantidade de veículos a gás natural (VGN)	Quantidade total de veículos, movidos exclusivamente a Gás Natural Veicular (GNV), existentes no PJRO ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados	VGN = N° de veículos movidos exclusivamente a GNV	0	Anual	SET
Quantidade de veículos híbridos (VH)	Quantidade total de veículos híbridos, ou seja, movidos por eletricidade e combustíveis, existentes no PJRO ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados	VH = N° de veículos híbridos	0	Anual	SET
Quantidade de veículos elétricos (VEI)	Quantidade total de veículos elétricos existentes no PJRO ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados	VEI = N° de veículos elétricos	0	Anual	SET



Quantidade de veículos (QVe)	Quantidade total de veículos existentes no PJRO ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados	$QVe = VG + VEt + VF + VD + VGN + VH + VEI$	150	Anual	SET
Quantidade de veículos de serviço (QVS)	Quantidade total de veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados para atividades laborais. Não se computam veículos utilizados exclusivamente por magistrados	$QVS = QVe - QVM$	125	Anual	SET
Usuários por veículo de serviço (UVS)	Quantidade relativa de usuários por veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados para atividades laborais	$UVS = \frac{Serv + TFaux}{QVS}$ Serv = Total de servidores; TFaux = Total da força de trabalho auxiliar	33	Anual	SET
Quantidade de veículos para transporte de magistrados (QVM)	Quantidade total de veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados exclusivamente para transporte de magistrados	$QVM = N^o \text{ de veículos utilizados exclusivamente para transporte de magistrados}$	25	Anual	SET
Usuário por veículo de magistrado (UVM)	Quantidade relativa de usuários por veículos, próprios ou locados, usados exclusivamente no transporte de magistrados	$UVM = \frac{MagP}{QVM}$ MagP = Total de cargos de magistrados providos	6	Anual	SET
Gasto com manutenção de veículo (GMV)	Despesa realizada com pagamento de serviços de manutenção dos veículos do PJRO (Contratos e serviços relacionados, como: peças de reposição, pneus, lubrificantes, custo com oficina, seguro, lavagem, serviços terceirizados, entre outros), exceto gasto com combustível e terceirização de motoristas.	GMV = Valor monetário gasto com pagamento de peças, produto ou serviço de manutenção, exceto combustível	R\$ 511.129,51	Anual	SET
Gasto relativo com manutenção de veículo (GRMV)	Despesa total realizada com manutenção de veículos em relação à quantidade total de veículos	$GRMV = \frac{GMV}{QVe}$	R\$ 3.407,5	Anual	SET
Gasto com contratos de motoristas (GCM)	Corresponda à despesa realizada com contratos de motoristas	GCM = Valor monetário gasto com contratos de motoristas	R\$ 0	Anual	SET
Gasto relativo com contrato de motoristas (GRCM)	Despesa total realizada com contratos de motoristas em relação à quantidade de veículos	$GRCM = \frac{GCM}{QVe}$	R\$ 0	Anual	SET



## XI - Gestão de Layout e edificações sustentáveis

PLANO DE AÇÃO									
AÇÃO	Adequação do Plano de Obras					TEMA	Gestão de layout e edificações sustentáveis		
OBJETIVO	Desenvolver e adequar construções aos indicadores de sustentabilidade, considerando: sistema de reuso de água, especificação de materiais e equipamentos econômicos, placas solares, Selo PROCEL					RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO	DEA		
INDICADORES	1. Gasto com reformas no período base (GRB); 2. Gasto com reformas no período de referência (GRR); 3. Variação dos gastos com reformas (VGR).					DATA DE INÍCIO	04/06/2016	PREVISÃO DE TÉRMINO	30/12/2020
META	Adequar 100% dos prédios aos indicadores de sustentabilidade, até 2020								
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUÊ?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DA EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
						INÍCIO	FIM		
Projetos em construção ou prédios já construídos	Revisão do Plano de Obras	Identificar problemas e propor resolução para cada edificação	Adequá-los aos indicadores de sustentabilidade	Diagnóstico	DEA ou equipe contratada	Diagnóstico 2017-2017	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
				Desenvolvimento de projetos	DEA ou equipe contratada	01/06/2017	25/12/2020		
				Aprovação de projetos	Presidência	01/06/2017	25/12/2020		
				Licitação ou "built-to-suit"	DEC	01/06/2017	25/12/2020		
				Aquisição mobiliários e equipamentos	DEPAD	01/06/2017	25/12/2020		
				Acompanhamento da execução	DEA	01/06/2017	25/12/2020		
				Recebimento edificação	DEPAD	01/06/2018	25/12/2020		
Projetos novos	Construção de edificações sustentáveis	Estabelecer que todas novas construções atendam aos indicadores de sustentabilidade	Adequá-los aos indicadores de sustentabilidade	a) Desenvolvimento de projetos	a) DEA ou equipe contratada	01/06/2017	25/12/2020	Fórum Cível Criminal Ji-Paraná Vilhena Colorado do Oeste etc.	Previsão em Projeto
				b) Aprovação de projetos	Presidência	01/06/2017	25/12/2020		
				c) Licitação ou "built-to-suit"	DEC	01/06/2017	25/12/2020		
				d) Aquisição mobiliários e equipamentos	DEPAD	01/06/2017	25/12/2020		
				e) Acompanhamento da execução	DEA	01/06/2017	25/12/2020		
				f) Recebimento edificação	DEPAD	01/06/2018	25/12/2020		



PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Gasto com reformas no período base (GRB)	Representa a despesa realizada com reformas e mudanças de layout durante o período-base. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios. Considera-se a data de realização das reformas	GRB = Valor monetário gasto com reformas e mudanças de layout no ano atual	R\$ 0	Anual	DEA
Gasto com reformas no período de referência (GRR)	Representa a despesa realizada com obras, reformas e mudanças de layout durante o período de referência. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios. Considera-se a data de realização das reformas	GRR = Valor monetário gasto com obras, reformas e layout no ano anterior	R\$ 0	Anual	DEA
Variação dos gastos com reformas (VGR)	Representa o percentual da variação dos gastos com reformas e mudanças de layout nas unidades no período-base em relação a esses gastos no período de referência (ano anterior)	$VGR = \frac{GRB - GRR}{GRR} \times 100$	0%	Anual	DEA



## XII – Gestão de contrato e aquisições sustentáveis

PLANO DE AÇÃO									
<b>AÇÃO</b>	Estabelecer critérios de sustentabilidade para contratos e aquisições e inserir no fluxo de contratações a análise sob a ótica da sustentabilidade					<b>TEMA</b>	Aquisições e contratações Sustentáveis		
<b>OBJETIVO</b>	1. Implantar Guia de Contratações Sustentáveis (GCS); 2. Realizar aquisições e contratações sustentáveis no âmbito do TJRO;					<b>RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO</b>	DEC		
<b>INDICADORES</b>	1. Quantidade de contratos e aquisições (QCA); 2. Quantidade de contratações e aquisições de materiais e serviços com critérios de sustentabilidade (QCAS); 3. Quantidade relativa de contratações e aquisições com critérios de sustentabilidade (QRCAS)					<b>DATA DE INÍCIO</b>	04/06/2016	<b>PREVISÃO DE TÉRMINO</b>	30/12/2020
<b>META</b>	Implantar critérios de sustentabilidade em 100% das ações de contratações de materiais e serviços no âmbito do PJRO até 2020								
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUÊ?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DA EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
						INÍCIO	FIM		
Algumas contratações já atendem esses requisitos	Aquisições sustentáveis	Analisar pela ótica da sustentabilidade as contratações e aquisições	Atender quesitos de sustentabilidade	Alterar fluxo no manual de rotina	DEC	01/06/2017	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
Sem parâmetro	Capacitação dos gestores de contratos sob o aspecto de sustentabilidade	Realizar capacitação sobre sustentabilidade em contratos e aquisições aos gestores de contratos	Aprimorar o conhecimento dos gestores a fim de aplicar na gestão de contratos	Contratar curso específico	EMERON	01/06/2017	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
Sem parâmetro	Elaborar catálogo de produtos e serviços sustentáveis	Catalogando os produtos e serviços	Para melhorar a qualidade dos contratos de aquisição material e serviço	Estudo por meio de grupo de trabalho	DEPAD, DEA, DEC, COINF, COPLAN	01/06/2017	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
Sem parâmetro	Normatizar o catálogo de produtos e serviços sustentáveis	o catálogo de produtos e serviços sustentáveis	Para estabelecer parâmetros sustentáveis	Por meio de Resolução	COPLAN	01/06/2017	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto



PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Quantidade de contratos e aquisições (QCA)	Representa o total de contratos e aquisições feitas no PJRO	$QCA = \text{N}^{\circ} \text{ total de contratos e aquisições}$	324	Semestral / Anual	DEC
Quantidade de contratações e aquisições de materiais e serviços com critérios de sustentabilidade (QCAS)	Representa o total de aquisições e contratações com critérios de sustentabilidade	$QCAS = \text{N}^{\circ} \text{ de contratos e aquisições com critérios de sustentabilidade}$	0	Semestral / Anual	DEC
Quantidade relativa de contratações e aquisições com critérios de sustentabilidade (QRCAS)	Representa o percentual de ações de contratações de materiais e serviços com critérios de sustentabilidade definidos, relativo ao total de aquisições e contratações	$QRCAS = \frac{QCAS \times 100}{QCA}$	0	Semestral / Anual	DEC





### XIII - Gestão das capacitações de magistrados e servidores em educação socioambiental

PLANO DE AÇÃO									
<b>AÇÃO</b>	Desenvolver ações de capacitação em educação socioambiental					<b>TEMA</b>	Capacitação em educação socioambiental		
<b>OBJETIVO</b>	Realizar capacitação e sensibilização de magistrados e servidores em educação socioambiental					<b>RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO</b>	EMERON		
<b>INDICADORES</b>	1. Ações de capacitação e sensibilização (ACap); 2. Participações em ações de sensibilização (PSC); 3. Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental (PRCS).					<b>DATA DE INÍCIO</b>	04/06/2016	<b>PREVISÃO DE TÉRMINO</b>	30/12/2020
<b>META</b>	Assegurar a participação de 100% dos magistrados e servidores em, no mínimo, uma ação de sensibilização e/ou capacitação em educação socioambiental, até 2020.								
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUÊ?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DA EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
						INÍCIO	FIM		
Não há projeto de ação de educação socioambiental cadastrado	Desenvolver ações de capacitação e sensibilização em educação socioambiental	Implantar projeto de capacitação e sensibilização de magistrados e servidores em educação socioambiental	Aprimorar o conhecimento dos magistrados e servidores e sensibilizar para implantar a cultura da sustentabilidade	Elaboração do projeto, na forma da Resolução n. 03/2015-PR.	EMERON	01/06/2017	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto

PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Ações de capacitação e sensibilização (ACap)	Representa a quantidade de ações de capacitação e sensibilização relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo PJRO	ACap = Nº de ações de capacitação e sensibilização relacionadas a sustentabilidade	0	Anual	Emeron
Participações em ações de sensibilização (PSC)	Representa o total de participações em ações de sensibilização e capacitação durante o período-base	PSC = Nº de participantes em todas as ações de capacitação e sensibilização relacionadas a sustentabilidade	0	Anual	Emeron
Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental (PRCS)	Representa o percentual de participantes de ações de sensibilização e capacitação relacionadas à temática socioambiental em relação à força de trabalho total do PJRO	$PRSC = \frac{PSC}{FTT \times ACap} \times 100$ <p>*FTT (Força de Trabalho Total)</p>	0	Anual	Emeron



## XIV - Gestão sustentável dos processos de trabalho

PLANO DE AÇÃO									
<b>AÇÃO</b>	Desenvolver plano de gestão da qualidade dos processos					<b>TEMA</b>	Processos de Trabalho		
<b>OBJETIVO</b>	Implantar metodologia de gerenciamento de processos					<b>RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO</b>	COPLAN		
<b>INDICADORES</b>	1. Processos prioritários gerenciados; 2. Eficiência das ações implementadas.					<b>DATA DE INÍCIO</b>	04/06/2016	<b>PREVISÃO DE TÉRMINO</b>	30/12/2020
<b>META</b>	Gerenciar 100% dos macroprocessos prioritários para a Gestão, até 2020.								
SITUAÇÃO ATUAL	LINHA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO (O QUÊ?)	MOTIVO (POR QUÊ?)	ETAPAS DA EXECUÇÃO (COMO FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM EXECUTARÁ?)	QUANDO?		ONDE?	QUANTO CUSTA?
						INÍCIO	FIM		
Não há projeto de gestão de processo implantado	Desenvolver plano de gestão da qualidade dos processos de trabalho	Implantar metodologia de gerenciamento de processos de trabalho	Aprimorar a gestão dos processos de trabalho com fito na redução dos desperdícios, com a padronização e com o aprimoramento contínuo	1 - Avaliação do desempenho dos processos prioritários;	COPLAN	01/06/2017	25/12/2020	PJRO	Previsão em Projeto
				2 - Análise comparativa entre o realizado e o planejado, para verificação dos desvios;					
				3 - Tomada de ações corretivas;					
				4 - Acompanhamento da eficiência das ações implementadas; e					
				5 - Captação de informações que auxiliem a tomada de decisões.					

PAINEL DE INDICADORES					
INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DO CÁLCULO	LINHA DE BASE – ANO 2015	PERIODICIDADE DA APURAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Processos prioritários gerenciados	Processos de trabalho eleitos como prioritários para a Gestão	Número de processos de trabalho prioritários efetivamente gerenciados	0	Anual	COPLAN
Eficiência das ações implementadas	Número de ações implementadas com eficiência nos resultados	Percentual de ações implementadas com eficiência nos resultados em relação ao total de ações de melhorias implementadas	0	Anual	COPLAN

